

**UNIVERSIDADE DE RIO VERDE (UniRV)  
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**LUDIMYLA PEREIRA DOS ANJOS SOARES**

**RELATÓRIO TÉCNICO-CIENTÍFICO**

**ANÁLISE DAS PERDAS PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA NAS  
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS LISTADAS NA B3 ENTRE OS ANOS DE 2018 A  
2022**

**RIO VERDE, GO  
2023**

**LUDIMYLA PEREIRA DOS ANJOS SOARES**

**ANÁLISE DAS PERDAS PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA NAS  
INSTIUIÇÕES FINANCEIRAS LISTADAS NA B3 ENTRE OS ANOS DE 2018 A  
2022**

Relatório Técnico-Científico apresentado como requisito para a aprovação na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II no curso de bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade de Rio Verde (UniRV) sob orientação do Professor Me. Ricardo Neves Borges.

**RIO VERDE, GO  
2023**

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente à Deus pela minha vida e por me permitir ultrapassar todos os obstáculos que obtive no decorrer deste percurso para realização do projeto de pesquisa. Agradeço, aos meus familiares e amigos que contribuíram para a realização dessa pesquisa me apoiando e me incentivando, agradeço também ao Professor Ricardo Neves Borges, por ter sido meu orientador e compartilhado o seu conhecimento comigo e à todos os professores da UniRV que contribuíram ao longo da minha jornada acadêmica com bastante conhecimento para minha formação profissional.

## RESUMO

As instituições financeiras, são consideradas um dos principais fatores que contribuem para o desenvolvimento socioeconômico, devido às movimentações que possuem na liberação de crédito como empréstimos e financiamentos, sendo assim, conforme é feito essa liberação a possibilidade de ter inadimplência é alta. Desta maneira, a presente pesquisa teve por objetivo analisar as aplicações de Perdas para Créditos de Liquidação Duvidosa e como isso pode impactar na inadimplência bancária. Para conseguir atingir o objetivo, foi selecionado todas as instituições bancárias listadas na B3, entretanto, só foi possível analisar 19 instituições devido às demais não possuírem informações suficientes para análise. Logo, foi analisado durante o período de 2018 à 2022, de forma que fosse possível fazer uma comparação das aplicações durante todo esse período. Os dados foram analisados através da análise descritiva, no qual foi feito a comparação da aplicação entre os bancos durante todos os períodos selecionados e em qual nível de risco se encontrava, utilizando médias, e cálculos de percentuais de variação que foram realizados no Excel, e além disso, foi utilizado a análise vertical para identificação dessas variações. Os resultados obtidos, demonstraram que todas as instituições analisadas possuem pouco risco de perda, não tendo uma inadimplência bancária denominada alta, o que não impacta em seu resultado e que em alguns anos possuíram algumas variações devido ao aumento na carteira de crédito.

**Palavras-Chave:** Perdas para Créditos de Liquidação Duvidosa. Inadimplência Bancária. Nível de Risco. Análise Vertical.

## **ABSTRACT**

Financial institutions are considered one of the main factors that contribute to socioeconomic development, due to issues of credit release such as loans and financing, therefore, the possibility of default is high. Therefore, the present research aimed to analyze the applications of Losses for Doubtful Credits and how this can impact bank defaults. To achieve the objective, all banking institutions listed on B3 were selected, however, it was only possible to analyze 19 institutions due to the others not having sufficient information for analysis, it was analyzed during the period from 2018 to 2022, so that it was possible to do a comparison of applications throughout this period. The data was analyzed through descriptive analysis, in which the application was compared between banks during all selected periods and at what level of risk it was, using averages, and calculations of percentages of variation that were carried out in Excel and analysis vertical to identify these variations. The results obtained demonstrated that all the institutions analyzed have little risk of loss, not having a so-called high bank default, which does not impact their results and that in some years they had some variations due to the increase in the credit portfolio.

**Key-words:** Losses for Doubtful Credits. Bank Default. Risk Level. Vertical Analysis.

## LISTA DE QUADROS

<b>QUADRO - 1-</b> Bancos Listados na Bolsa de Valores B3 .....	11
<b>QUADRO - 2-</b> Lista dos Bancos Excluídos .....	12
<b>QUADRO - 3-</b> Definição da Amostra de Pesquisa .....	12
<b>QUADRO - 4-</b> Análise de Percentual Aplicação do PCLD .....	15

## LISTA DE TABELAS

<b>TABELA - 1-</b> Análise Vertical dos percentuais de aplicação do PCLD .....	17
<b>TABELA - 2-</b> Nível de risco acumulado .....	17
<b>TABELA - 3-</b> Variação do PCLD de 2018 a 2022 .....	19

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>FIGURA - 1-</b> Gráfico Perdas para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	21
---	----

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	10
1.1 OBJETIVO .....	10
1.2 JUSTIFICATIVA.....	10
<b>2 METODOLOGIA</b> .....	12
<b>3 PROCEDIMENTOS E ANÁLISE DE DADOS</b> .....	13
<b>4 ANÁLISE DE RESULTADOS</b> .....	15
4.1 ANÁLISE DESCRITIVA .....	16
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	23
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	25

## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 OBJETIVO

O objetivo do relatório técnico-científico é analisar a aplicação das Perdas para Créditos de Liquidação Duvidosa em todos os bancos listados na Bolsa de Valores B3 e qual o seu impacto na inadimplência bancária.

### 1.2 JUSTIFICATIVA

Os bancos denominados como instituições financeiras, exercem uma função consideravelmente relevante para economia dos países, devido às grandes movimentações e operações de créditos, no qual, envolve, empréstimos e financiamentos. De acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, os bancos possuem ligação de forma direta ao desenvolvimento socioeconômico, logo, visualiza-se que conforme é aumentado o nível das instituições financeiras, a inadimplência bancária conseqüentemente, é intensificada. Dessa forma, esse fator ocorre devido à liberação de créditos, que contribuem para a amplificação da economia.

Através desse contexto, uma ferramenta utilizada para prever os possíveis riscos nas perdas de liberação de créditos e prevenir a inadimplência é as Perdas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD), como é exposto por Niyama (2001). Dessa forma, pode-se definir o PCLD como uma forma de proteção para os riscos em operações de créditos, através de critérios para estimar o nível de risco que se encontra a operação de crédito.

As Perdas para Créditos de Liquidação Duvidosa refere-se à uma previsão de recursos, no qual, irá confrontar com o impacto que pode ser em possíveis perdas futuras para as instituições financeiras. Sendo assim, o assunto demonstra-se relevante, devido ao fato das instituições financeiras terem um papel importante no desenvolvimento socioeconômico do país.

Niyama (2005) define que nos bancos e nas demais instituições financeiras, ambos possuem características específicas, diferentes ao que é praticado de acordo com demais empresas, que acaba tendo que adotar procedimentos diferentes.

Logo, nota-se uma precisão de compreender quais seriam os procedimentos citados como diferenciados, nos quais, são utilizados pelas instituições financeiras na aplicação das Perdas para Créditos de Liquidação Duvidosa.

Diante disso, o relatório científico fundamenta-se às Perdas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD), em razão de ser uma ferramenta consideravelmente importante nas instituições financeiras, para ser previstos às suas possíveis perdas na concessão de créditos. Conforme, é destacado pelo autor Niyama (2005).

Sendo assim, o presente relatório técnico-científico, busca analisar as aplicações do PCLD nas instituições bancárias listadas na Bolsa de Valores B3, utilizando-se como base para os procedimentos a pesquisa descritiva. Os dados coletados no site da B3 através das demonstrações financeiras, foram utilizados como base para a análise, buscando evidenciar as operações de créditos que são estabelecidas para a aplicação do PCLD.

Foi escolhido todas as instituições bancárias listadas na Bolsa de Valores B3, pois é uma das principais entidades de infraestrutura de mercado financeiro no mundo que apresenta a consolidação das empresas que estão listadas no mercado financeiro de maneira sistematizada e organizada por segmento de atuação, nesse sentido, é um dos primórdios para ter sido feita a escolha dessa população de pesquisa.

O relatório técnico científico por fim, é de suma importância e relevância para a formação acadêmica e profissional, devido ao fato de agregar conhecimento específicos sobre o que é, como funciona e como se aplica as Perdas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) nas instituições financeiras.

Além disso, nota-se como é primordial o conhecimento sobre o assunto abordado, em que, está voltado diretamente para a inadimplência como mencionado pelo autor Niyama (2001). Dessa forma, entender como se aplica o PCLD e o impacto que pode causar na inadimplência bancária é essencial, no qual, cada instituição financeira possui seus níveis de riscos de acordo com as suas características.

## 2 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento da pesquisa, será utilizado a pesquisa descritiva, no qual procura reconhecer as características da aplicação do PCLD nas instituições financeiras. Conforme menciona Gil (2012), a pesquisa descritiva ela é denominada como uma pesquisa que busca levantar opiniões através de uma população e que fundamenta-se no descobrimento de variáveis entre as associações.

A pesquisa terá análise documental no qual, pois foi utilizado normas relacionadas a Resolução CMN nº 2682/99 e demais normas, em que as instituições financeiras devem seguir. Segundo Martins e Theòphilo (2009), uma pesquisa documental ela terá como base a utilização de documentos extraídos de fontes, informações ou evidências.

Quanto a natureza da pesquisa, é quantitativa, pois os dados utilizados como base para análise foram as demonstrações financeiras coletadas diretamente no site da B3. De acordo com Knechtel (2014), a interpretação das informações que são quantitativas, são dadas através de dados numéricos e qualitativos, em que será feito a observação desses dados e terá a interpretação de acordo com os dados obtidos.

Sendo assim, foi utilizado como base para retirada dos dados necessários, o *site* B3 utilizando as demonstrações contábeis, coletando as informações nas Notas Explicativas de cada um dos bancos selecionados durante os anos de 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022. Logo, analisando a carteira de crédito em específico e as Perdas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) de cada instituição financeira selecionada.

A análise e interpretação dos dados foram realizadas, em planilhas eletrônicas de Excel, no qual foi feito tabelas e gráficos que consigam demonstrar o total das operações de créditos de cada um dos bancos selecionados. Além disso, para a demonstração dos dados foram utilizadas fórmulas matemáticas como somas, divisões e percentuais.

## 3 PROCEDIMENTOS E ANÁLISE DE DADOS

Foi realizado a seleção de todos os bancos que contém na Bolsa de Valores B3, devido às instituições financeiras possuírem os dados abertos, o que possibilita a análise de ambos e a identificação de como é aplicado as Perdas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) em cada um deles.

No entanto, pode ocorrer de alguns dos bancos inclusos não ter as informações necessárias e não ser possível ser feita a análise de toda a população. A análise será feita no período de cinco anos, sendo a partir de 2018 a 2022.

O Quadro 1, apresentado abaixo, mostra todas as instituições financeiras que estão listadas na Bolsa de Valores B3.

**Quadro 1 - Bancos Listados na Bolsa de Valores B3**

<b>Item</b>	<b>Instituição</b>	<b>Nomenclatura</b>
1	ALFA HOLDINGS S. A	RPAD
2	BANCO BMGB S. A	BMGB
3	BANCO MODAL S. A	MODL
4	BANESTES S.A - BANCO ESPÍRITO SANTOS	BEES
5	BANCO ABC BRASIL S. A	ABCB
6	BANCO ALFA DE INVESTIMENTO S. A	BRIV
7	BANCO AMAZONIA S. A	BAZA
8	BANCO BRADESCO S. A	BBDC
9	BANCO BRASIL S. A	BBAS
10	BANCO BTG PACTUAL S. A	BPAC
11	BANCO ESTADO DE SERGIPE S.A – BANESE	BGIP
12	BANCO ESTADO DO PARÁ S.A – BANPARÁ	BPAR
13	BANCO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A – BANRISUL	BRSR
14	BANCO MERCANTIL DE INVESTIMENTOS S.A - MERC INVEST	BMIN
15	BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A - MERC BRASIL	BMEB
16	BANCO NORDESTE DO BRASIL S.A - NORD BRASIL	BNBR
17	BANCO PAN S.A	BPAN
18	BANCO PINE S. A	PINE
19	BANCO SANTANDER BRASIL S.A.	SANB
20	BANCO SOFISA S. A	SFSA
21	BR ADVISORY PARTNERS PARTICIPAÇÕES S.A	BRBI
22	BRB BANCO DE BRASÍLIA S.A	BSLI
23	CHINA CONSTRUCTION BANK BCO MÚLTIPLO S.A – CCBBM	BICB
24	INTER CO INC	INBR
25	ITAU UNIBANCO HOLDING S. A	ITUB
26	ITAUSA S. A	ITSA
27	NU HOLDINGS LTDA – NUBANK	NUBR
28	PARANA BANCO S.A	PRBC

Fonte: execução própria, 2023. (dados B3).

De acordo com o Quadro 1, para atender ao objetivo da pesquisa foi feito a seleção do universo populacional, sendo feito o levantamento de dados através do *site* da B3, acessando as demonstrações e notas explicativas de cada instituição bancária.

Dessa forma, através dos levantamentos que foram feitos das entidades financeiras, foi necessário fazer a exclusão de algumas da população, devido ao fato de não possuir informações suficientes para ser feito a análise de resultados ou não obter informações. O Quadro 2 descrito abaixo irá representar quais foram as entidades financeiras excluídas e seus respectivos motivos.

**Quadro 2:** Lista de bancos excluídos

Item	Instituição	Justificativa de exclusão
1	ALFA HOLDINGS S. A	Banco não possui as demonstrações necessárias para análise
3	BANCO MODAL S. A	Não constam informações sobre suas demonstrações
11	BANCO ESTADO DE SERGIPE S.A – BANESE	Não constam as demonstrações de todos os anos que estão sendo analisados
12	BANCO ESTADO DO PARÁ S.A - BANPARÁ	Não constam as demonstrações de todos os anos que estão sendo analisados
15	BANCO MERCANTIL INVESTIMENTO S.A - MERC INVESTIM	Não constam informações sobre suas demonstrações
21	BR ADVISORY PARTNERS PARTICIPAÇÕES S.A - BR PARTNERS	Não constam informações sobre suas demonstrações
24	INTER CO INC	Banco não possui as demonstrações necessárias para análise
26	ITAUSA S. A	Não constam informações sobre suas demonstrações
27	NU HOLDINGS LTDA – NUBANK	Banco não possui as demonstrações necessárias para análise

Fonte: execução própria, 2023. (dados B3).

Das 28 instituições financeiras, foram feitas as exclusões de 9, restando para análise a população amostral de 19 bancos. Dessa forma, a base de dados que seria utilizada foi atualizada sendo apresentada no Quadro 3 abaixo.

**Quadro 3:** Definição da amostra de pesquisa

Item	Instituição	Nomenclatura
2	BANCO BMGB S. A	BMGB
4	BANESTES S.A - BANCO ESPÍRITO SANTOS	BEES
5	BANCO ABC BRASIL S. A	ABCB

6	BANCO ALFA DE INVESTIMENTO S. A	BRIV
7	BANCO AMAZONIA S. A	BAZA
8	BANCO BRADESCO S. A	BBDC
9	BANCO BRASIL S. A	BBAS
10	BANCO BTG PACTUAL S. A	BPAC
13	BANCO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A – BANRISUL	BRSR
15	BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A - MERC BRASIL	BMEB
16	BANCO NORDESTE DO BRASIL S.A - NORD BRASIL	BNBR
17	BANCO PAN S. A	BPAN
18	BANCO PINE S. A	PINE
19	BANCO SANTANDER BRASIL S.A.	SANB
20	BANCO SOFISA S. A	SFSA
22	BRB BANCO DE BRASÍLIA S. A	BSLI
23	CHINA CONSTRUCTION BANK BANCO MÚLTIPLO S.A – CCBBM	BICB
25	ITAU UNIBANCO HOLDING S. A	ITUB
28	PARANA BANCO S. A	PRBC

Fonte: Próprio autor (2023).

Conforme o Quadro 3, é demonstrado a amostra de pesquisa atualizada, em que foram coletadas as informações financeiras de todas as instituições que constam acima, durante o período de 2018 a 2022, com o intuito de comparar os resultados obtidos durante os cinco anos.

A coleta de dados foram feitas durante o mês de setembro à outubro de 2023, caso ocorra de ter alguma alteração em alguma demonstração futuramente, a coleta foi feita de forma exclusiva através da *Internet*, na própria plataforma da B3, identificando quais era as empresas listadas, indicando o setor de atuação como setor financeiro e conseguindo acessar todos os bancos e conseguir acessas as demonstrações financeiras.

Logo, as informações coletadas através das demonstrações financeiras, foram transportadas para planilhas em Excel, para ser feito os cálculos e devidas análises para conclusão do resultado.

#### 4 ANÁLISE DE RESULTADOS

Os resultados obtidos na pesquisa serão divididos em duas etapas em que

ambas são descritivas, sendo a primeira análise de todas as 19 instituições selecionadas em que será aplicado a análise vertical para verificar o percentual de aplicação do PCLD de cada banco durante o período de 2018 a 2022, em que, irá ser identificado quais foram as instituições com os maiores percentuais de aplicação durante os anos e o nível de risco que se encontra. De segundo momento, será analisado as variações entre os 4 bancos que teve maiores percentuais de aplicação da perda e os a 4 menores percentuais, e ser feito uma comparação entre a amostra retirada do universo populacional, identificando qual o impacto de ambos em sua inadimplência bancária.

#### 4.1 ANÁLISE DESCRITIVA

De acordo com os 28 bancos listados na Bolsa de Valores B3, foi analisado somente 19 instituições bancárias devido ao fato das outras 8 instituições bancárias terem sido excluídas por não ter informações suficientes para análise.

Dessa forma, conforme mencionado anteriormente, a primeira etapa será analisado as 19 instituições bancárias utilizando a análise vertical para identificar o aumento ou redução das aplicações de PCLD nos bancos durante os períodos selecionados, em que será analisado com base no percentual das Perdas para Créditos de Liquidação Duvidosa sobre a Carteira total de crédito, em que demonstra qual o percentual que é aplicado de acordo com a carteira total de crédito.

Para chegar no percentual da aplicação das Perdas para Créditos de Liquidação Duvidosa nos bancos selecionados, primeiramente foi coletado todas informações diretamente no *site* da B3, acessando o setor financeiro e logo após, as demonstrações financeiras de cada instituição bancária, utilizando as planilhas de Excel para armazenar os dados e ser feito os devidos cálculos.

Através disso, foi feito a coleta da carteira total de crédito diretamente nas Notas Explicativas e os percentuais aplicados em cada conta da carteira total de crédito, com base nos níveis de riscos descritos pela Resolução CMN nº 2.682/99, após obter todos os dados necessários, foi feito a divisão da aplicação total do PCLD incluindo todos os níveis de riscos pela carteira total de crédito, identificando o percentual que é aplicado da perda nas carteiras de créditos de cada instituição durante os anos de

2018 a 2022, conforme segue Quadro 4 abaixo.

**Quadro 4:** Análise de Percentual – Aplicação do PCLD

<b>Instituição</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
Banco BMG	5,87%	5,11%	5,09%	4,98%	4,19%
Banco Banestes	6,52%	6,96%	5,11%	4,24%	3,83%
Banco ABC Brasil	2,39%	2,49%	2,82%	2,98%	2,69%
Banco Alfa Investimento	1,49%	1,62%	1,97%	1,47%	1,82%
Banco Amazônia	7,98%	11,05%	5,69%	3,29%	3,70%
Banco Bradesco	6,99%	6,57%	6,81%	5,89%	7,10%
Banco do Brasil	6,99%	6,57%	6,81%	5,89%	7,10%
Banco BTG Pactual	3,38%	3,95%	3,76%	3,28%	4,56%
Banco Banrisul	7,67%	7,64%	7,35%	6,41%	4,97%
Banco Mercantil Brasil	12,08%	11,35%	7,20%	5,33%	4,25%
Banco Nordeste	5,95%	6,34%	4,53%	5,50%	4,58%
Banco Pan	6,89%	8,19%	6,96%	6,16%	6,26%
Banco Santander	5,60%	5,20%	5,02%	4,87%	5,80%
Banco Pine	12,91%	11,90%	6,17%	5,01%	4,21%
Banco Sofisa	2,10%	2,15%	1,35%	1,62%	1,91%
Banco de Brasília	0,00%	0,00%	2,77%	4,34%	2,41%
China Construction Bank	5,91%	5,21%	5,16%	3,90%	3,03%
Banco Itau Unibanco	5,02%	4,95%	4,75%	3,81%	4,51%
Banco Parana	5,00%	3,10%	2,55%	1,87%	2,12%

Fonte: execução própria, 2023. (dados B3).

Através do Quadro 4, em que foi demonstrado os percentuais de aplicação das Perdas para Créditos de Liquidação Duvidosa de cada instituição bancária com base em sua carteira total de crédito, será aplicado a primeira etapa no qual será feito a análise vertical para identificar a variação que as respectivas instituições bancárias teve durante os anos selecionados.

#### 4.1.1 ANÁLISE VERTICAL

A análise vertical, é utilizada para ser feito a comparação entre um elemento e outro com relação ao total deste elemento. Segundo Silva (2006), é quando demonstra a parte que tem relacionada de cada item com o seu total, no qual será evidenciado em forma percentual. Dessa forma, é feito a análise com relação a aplicação do PCLD sobre o total e sendo feito o comparativo ao decorrer dos períodos que foram analisados.

Sendo assim, foi identificado os bancos que obtiveram maiores aplicações do PCLD e os que tiveram menores, ao decorrer do período que foi analisado em questão

de 2018 a 2022 conforme demonstra o Tabela 1 abaixo.

**Tabela 1:** Análise Vertical dos percentuais de aplicação do PCLD

Período Instituição	2018		2019		2020		2021		2022	
	PCLD	AV	PCLD	AV	PCLD	AV	PCLD	AV	PCLD	AV
Banco Pine	12,91%	100,00%	11,90%	92,16%	6,17%	47,79%	5,01%	38,80%	4,21%	32,63%
Banco Mercantil Brasil	12,08%	100,00%	11,35%	93,92%	7,20%	59,56%	5,33%	44,08%	4,25%	35,14%
Banco Amazônia	7,98%	100,00%	11,05%	138,46%	5,69%	71,37%	3,29%	41,25%	3,70%	46,34%
Banco Banrisul	7,67%	100,00%	7,64%	99,63%	7,35%	95,82%	6,41%	83,56%	4,97%	64,77%
Banco Bradesco	6,99%	100,00%	6,57%	93,95%	6,81%	97,43%	5,89%	84,25%	7,10%	101,58%
Banco do Brasil	6,99%	100,00%	6,57%	93,95%	6,81%	97,43%	5,89%	84,25%	7,10%	101,58%
Banco Pan	6,89%	100,00%	8,19%	118,88%	6,96%	101,08%	6,16%	89,44%	6,26%	90,91%
Banco Banestes	6,52%	100,00%	6,96%	106,73%	5,11%	78,33%	4,24%	64,97%	3,83%	58,74%
Banco Nordeste	5,95%	100,00%	6,34%	106,56%	4,53%	76,03%	5,50%	92,39%	4,58%	76,93%
China Construction Bank	5,91%	100,00%	5,21%	88,17%	5,16%	87,30%	3,90%	65,95%	3,03%	51,22%
Banco BMG	5,87%	100,00%	5,11%	87,15%	5,09%	86,75%	4,98%	84,84%	4,19%	71,42%
Banco Santander	5,60%	100,00%	5,20%	92,89%	5,02%	89,57%	4,87%	87,00%	5,80%	103,57%
Banco Itaú Unibanco	5,02%	100,00%	4,95%	98,55%	4,75%	94,57%	3,81%	75,80%	4,51%	89,76%
Banco Paraná	5,00%	100,00%	3,10%	61,92%	2,55%	50,89%	1,87%	37,32%	2,12%	42,44%
Banco BTG Pactual	3,38%	100,00%	3,95%	116,82%	3,76%	111,39%	3,28%	97,13%	4,56%	134,97%
Banco ABC Brasil	2,39%	100,00%	2,49%	104,22%	2,82%	117,96%	2,98%	124,70%	2,69%	112,63%
Banco Sofisa	2,10%	100,00%	2,15%	101,99%	1,35%	64,35%	1,62%	76,98%	1,91%	90,61%
Banco Alfa Investimento	1,49%	100,00%	1,62%	108,14%	1,97%	131,65%	1,47%	98,48%	1,82%	121,79%

Fonte: Próprio Autor (2023).

De acordo com a Tabela 1, foi aplicado a análise vertical para identificação das variações nas 19 instituições bancárias que foram analisadas durante o decorrer dos anos de 2018 a 2022. Dessa forma, foi possível identificar os maiores percentuais de aplicação do PCLD durante todos os anos analisados de forma acumulativa e através disso, foi feito a divisão das instituições com maiores percentuais aplicando os devidos níveis de riscos que possuem a variação do nível AA ao H, no qual, pode ter 0% a 100% de risco. Sendo assim, nota-se quais bancos possuem mais riscos de inadimplência conforme demonstra Tabela 3.

**Tabela 2:** Nível de risco acumulado

Nível de Risco	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total PCLD
Banco Amazônia	R\$ -	97.586	75.697	133.700	109.992	336.995	225.906	85.646	961.449	2.026.969
Banco Banrisul	R\$ -	613	234	251	472	549	665	1.673	8.752	13.209
Banco Mercantil Brasil	R\$ -	135.771	11.678	17.998	96.225	174.289	267.203	384.746	1.551.616	2.639.526
Banco Pine	R\$ -	26.507	57.222	133.888	37.031	147.192	131.516	423.668	538.232	1.495.255

Fonte: Próprio Autor (2023).

Segundo os dados da Tabela 2, destaca-se as 4 instituições com maiores aplicações do PCLD com base nos níveis de riscos do AA ao H. Dessa forma, é identificado a instituição com maior nível de risco como o Banco Banrisul em que no

nível H se concentra aproximadamente 66% da aplicação total, em que o risco de não recebimento é de R\$ 8.752 milhões acumulado nos anos analisados (4% da carteira total de nível H).

Ao ser analisado o Banco Amazônia, a maior concentração se encontra também em nível H no qual detém 50% das operações de crédito que apresentam um risco de não recebimento de R\$ 961.449 (2% da carteira total de nível H), em que a outra concentração está no nível E com 16% de suas operações, com risco de não recebimento de 30%.

Em Banco Mercantil Brasil, possui uma concentração de 58% de aplicação do PCLD no nível H com base na carteira total, tendo um risco de não recebimento de R\$ 1.551.616 milhões, sendo 4% da carteira total em nível H com base em todos os anos, estimando 1% ao ano.

Entretanto, ao analisar o Banco Pine, foi identificado que é a instituição que possui concentração não só no nível H como no nível G também, isso é identificado ao verificar que o percentual de aplicação no nível H é de 36% e no nível G de aproximadamente de 28%, dessa forma o mesmo possui uma variação das aplicações entre os níveis E até o H, no qual, no qual possui de risco de não recebimento R\$ 538.232 milhões sendo 3% da carteira total em nível H.

Através da análise da carteira de crédito de ambos bancos, o nível H é considerado o pior nível de risco em que é 100% do valor das operações de crédito considerado como provável não recebimento, em que varia de 3% a 4% em todas as 4 instituições analisadas.

#### 4.1.2 VARIAÇÕES DOS RESULTADOS

As modificações que ocorreram durante os períodos de 2018 a 2022, demonstraram que haviam bancos com percentuais de aplicação muito elevado em comparação com os demais e bancos com percentuais muito abaixo. Essa variação foi perceptível ao ser analisado a aplicação de todas as 19 instituições com base na carteira total, através disso foi retirado a amostra de 4 instituições com maiores percentuais e 4 com menores conforme é demonstrado na Tabela 3.

**Tabela 3:** Variação do PCLD de 2018 a 2022

<b>Instituição</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
Banco Alfa Investimento	1,49%	1,62%	1,97%	1,47%	1,82%
Banco Sofisa	2,10%	2,15%	1,35%	1,62%	1,91%
Banco ABC Brasil	2,39%	2,49%	2,82%	2,98%	2,69%
Banco BTG Pactual	3,38%	3,95%	3,76%	3,28%	4,56%
Banco Banrisul	7,67%	7,64%	7,35%	6,41%	4,97%
Banco Amazônia	7,98%	11,05%	5,69%	3,29%	3,70%
Banco Mercantil Brasil	12,08%	11,35%	7,20%	5,33%	4,25%
Banco Pine	12,91%	11,90%	6,17%	5,01%	4,21%

Fonte: Próprio Autor (2023).

Conforme demonstra a Tabela 3, nota-se que o Banco Pine e o Banco Mercantil Brasil são os que possuem maiores percentuais de aplicação durante os anos de 2018 e 2019, em que o Banco Pine tem um risco de perda de 5% com base na carteira total em nível H e no Banco Mercantil Brasil tem um risco de perda de 7% da carteira total que se encontra em nível H.

Entretanto, ao decorrer dos anos foi diminuindo os percentuais, isso ocorreu devido ao aumento na conta de Capital de Giro do Banco Pine, no qual, em 2018 era 1.638.287 milhões e em 2022 foi para 2.169.136 milhões e a conta estar concentrada no nível AA, no qual não possui risco de perda, já o Banco Mercantil Brasil foi devido ao aumento nas operações de crédito em que se concentram nos níveis AA e A nos últimos anos.

Para o Banco Alfa Investimentos e o Banco ABC Brasil, nota-se que ambos se mantêm de forma estável em relação às aplicações do PCLD durante os períodos analisados e que possuem os menores percentuais de aplicação, em que no Banco Alfa 84% da sua carteira total está concentrada nos níveis de risco AA e A, em que o risco de perda varia entre 0% a 0,50%, já o Banco ABC possui o mesmo percentual da sua carteira total entre os níveis de risco AA e B, em que varia entre 0% até 1% risco de perda.

Ao analisar o Banco Amazônia, nota-se que teve uma variação de 2018 para 2019 com relação a aplicação do PCLD, isso ocorreu devido ao aumento na conta de Empréstimos que era R\$ 797.994 milhões em 2018 e em 2019 foi para 1.224.744 milhões tendo maior concentração nos níveis de risco AA e A, variando de 0% a 0,50%, representando 66% da carteira total.

Logo, após 2019 os percentuais de aplicações foram diminuindo até 2022, esse

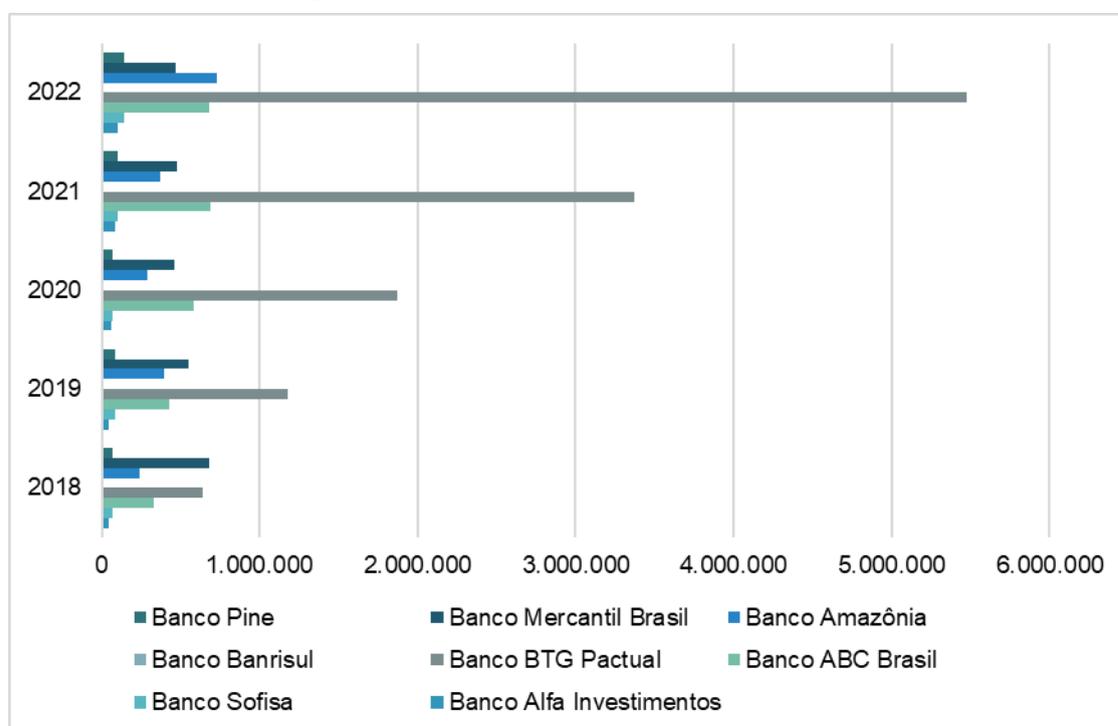
fato ocorreu por causa do aumento nas contas de Financiamentos e Financiamentos Rurais que passaram a ocupar mais de 50% da carteira total se concentrando nos níveis de risco AA em que possui 0% de risco.

A análise foi baseada, na amostra das 8 instituições com maiores e menores percentuais de aplicação do PCLD, sendo enfatizado os bancos que tiveram mais variações durante os períodos analisados, em que o Banco Pine teve uma redução de 8,70% e o Banco Mercantil Brasil 7,83% comparando 2018 e 2022, o Banco Amazônia entre 2018 e 2019 teve um aumento de 3,07%, no entanto de 2019 para 2020 reduziu 5,36%.

Dessa forma, nota-se que nos primeiros anos analisados a maior concentração é no nível H em que representa em torno de 4% de risco de perda da carteira total e nos anos subsequentes a maior concentração está nos níveis AA e A,, variando entre 0% a 0,50%, não tendo riscos de perda.

A Figura 1, representa graficamente as Perdas para Crédito de Liquidação Duvidosa dos períodos que foram analisados.

**Figura 1:** Perdas para Créditos de Liquidação Duvidosa



Fonte: Próprio Autor (2023).

Conforme demonstra a Figura 1, nota-se que durante todo o período analisado de 2018 a 2022, as instituições comportaram de forma similar, em que nos anos de 2018 ambas instituições estão com pouca constituição do PCLD, entretanto, ao analisar os anos de 2019 para 2022, muitas instituições aumentaram a constituição do PCLD, esse aumento está associado ao aumento das carteiras de créditos.

O Banco BTG se destaca em relação a constituição do PCLD, em que teve um grande aumento de 2018 para 2022, isso ocorreu devido ao aumento na carteira de crédito total em relação as contas de Empréstimos e Financiamentos, no entanto, ao analisar o percentual de aplicação com base em sua carteira de crédito total, nota-se que se encontra em risco de perda apenas 1% da carteira total se encontra em nível H.

Nesse sentido, após a análise das instituições de forma geral e resumida, é que ambas instituições possuem seu ramo de atividade, seu público, e apresentam crescimento constantemente, tendo aumento no montante das suas operações de créditos e pouca constituição do PCLD nos níveis de risco com alta chance de perda. Além disso, tem aumento em seus resultado e no reconhecimento da sociedade.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório técnico-científico, teve por objetivo, analisar a aplicação das Perdas para Créditos de Liquidação Duvidosa nas instituições financeiras listadas na Bolsa de Valores B3, de modo, que são fundamentais teoricamente para a sociedade e o meio econômico, no qual, as instituições financeiras, contribuem para o crescimento socioeconômico.

Para que fosse cumprido com os objetivos, foi constituída uma amostra de 19 instituições financeiras classificadas na Bolsa de Valores B3. Através disso, os dados foram analisados através das demonstrações financeiras divulgadas nos últimos exercícios dos anos analisados entre 2018 a 2022. Sendo assim, o objetivo da pesquisa era analisar o comportamento das instituições bancárias com base na aplicação do PCLD durante os anos analisados, e quais foram os resultados da aplicação com base na inadimplência bancária.

Os resultados obtidos nas análises feitas, com base nos anos selecionados, demonstraram que houve aumento da constituição das Perdas para Créditos de Liquidação Duvidosa ao decorrer dos períodos, entretanto, esse aumento da constituição não impactou na inadimplência bancária das instituições, pois ambas possuíam risco de perda variável de 3% a 5% com relação a carteira total, em nível de risco H. Outro fator que foi considerado como objetivo foi a verificação dos maiores e menores percentuais de aplicação, em que não teve tantas variações, pois os bancos se comportaram de forma similar.

A variação dos resultados comparativa entre os anos de 2018 a 2022, demonstrou que o aumento nas carteiras de crédito ganhou destaque nos últimos anos com base nas contas de Financiamentos e Empréstimos, em que é consideravelmente positivo para o ambiente econômico.

Este relatório técnico-científico, contribui para a literatura sobre as aplicações das Perdas para Créditos de Liquidação Duvidosa nas instituições bancárias, contribuindo para a sociedade e o ambiente econômico, de como essas situações podem impactar na inadimplência bancária.

Dessa forma, é sugerido o desenvolvimento de mais pesquisas com maior

aprofundamento nas comparações entre as instituições bancárias, incluindo variáveis para que a análise seja feita, de forma que tenha resultados inovadores e com maiores informações.

## REFERÊNCIAS

Farias, A. R.; Ornelas, J. R. H. **Finanças e Sistema Financeiro Nacional para concursos**. São Paulo: Editora Atlas S.a., 2015. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597000269/cfi/3!/4/4@0.00:53.5>>. (Acesso em: 22 abr. 2023).

Fortuna, E. **Mercado Financeiro: Produtos e Serviços**. 18ª. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011. 1024p.

Kanagaretnam, K.; Lobo, G. J.; Mathieu R. **Managerial Incentives for Income Smoothing through Bank Loan Loss Provision**. Review of Quantitative Finance and Accounting, n. 20, p. 63-80, 2003

Marques, L. F. B. **Gerenciamento do Risco de Crédito – Cálculo do Risco de Crédito para a Carteira de um Banco do Varejo**. Dissertação de Mestrado, UFRG. Porto Alegre: fevereiro de 2002

Niyama, J. K. **Constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa de bancos e demais instituições financeiras: principais alterações introduzidas pelo Conselho Monetário Nacional e o efeito nas demonstrações contábeis**. Porto Alegre: contexto UFRGS. v. 1. n. 1. 2001. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/ConTexto/article/view/10304>>. Acesso em: 22 abr. 2023.

Niyama, J. K.; Gomes, A. O. (2006). **Contabilidade de instituições financeiras**. (3. ed.) São Paulo: Atlas.

\_\_\_\_\_. **Contabilidade de Instituições Financeiras**. 3 edª. São Paulo: Atlas, 2005.

**Resolução nº 2.682**, 21 de dezembro de 1999. Dispõe sobre critérios de classificação das operações de crédito e regras para constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa. Brasília, 21 dez. 1999.

Silva, José Pereira da. **Análise financeira das empresas**. – 8.ed. – São Paulo: Atlas, 2006.

Souza, J. M. **Análise das informações sobre o risco de crédito: estudo de caso do banco Santander**. Brasília: Universidade de Brasília, 2015.

Teixeira, A. F.; Silva, A. R. **Créditos de difícil recebimento: crédito, cobrança, inadimplência e os seus tratamentos contábeis**. 1 ed. Franca: Facef, 2001.